

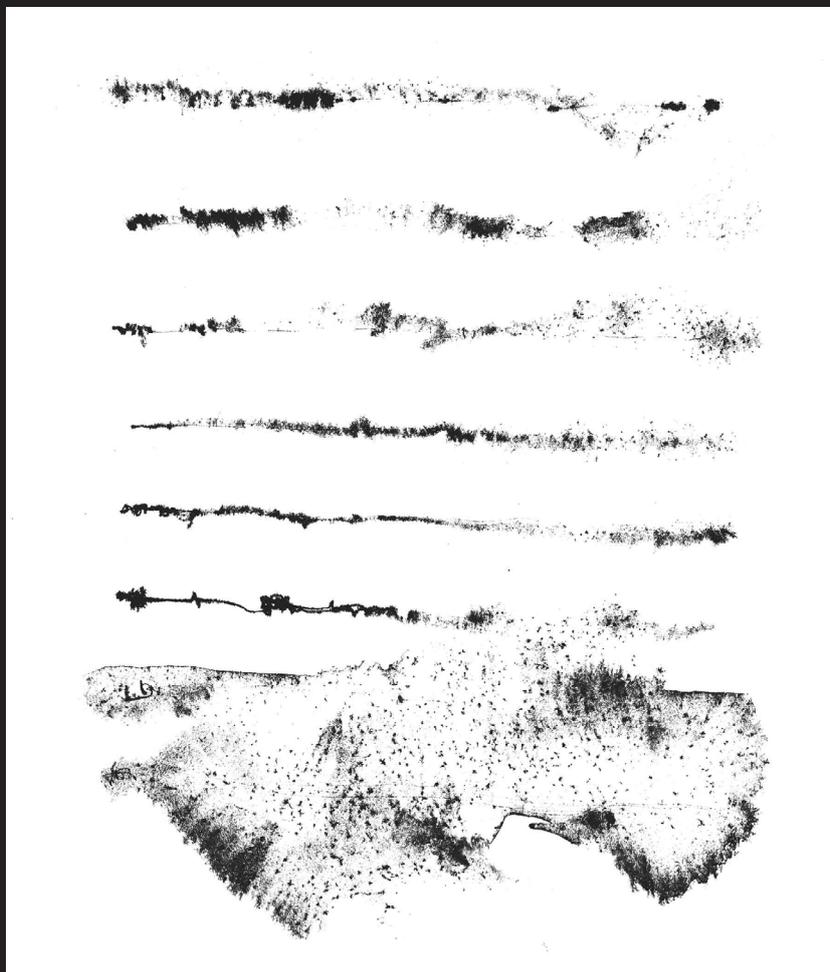
CAMPO PSICANALÍTICO SALVADOR

IF/EPFCL-RDB-SSA Rede Diagonal Brasil/Salvador

programa 2023

SIGNIFICANTE:

percursos teóricos e efeitos clínicos



Mirtha Dermisache. *Terto*, 1974-2011, (Detalle)



CAMPO PSICANALÍTICO
transmissão pesquisa clínica



INTERNACIONAL DOS FÓRUNS
ESCOLA DE PSICANÁLISE
DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO





Apresentação

Após três longos anos de pandemia, estamos de volta! Não foram anos fáceis. Foi um tempo de “re”, não da marcha a ré, no sentido de andar para trás, mas um tempo para fazer de novo, de outro jeito, fazer diferente. Foi necessário nos (re)descobrir; (re)inventar. Tivemos que (re)aprender; (re)fazer; (re)pensar; (re)dizer; (re)discutir; (re)ver; (re)viver; (re)significar, enfim, tivemos que nos (re)colher.

Fomos obrigados a nos recolher em nossas casas, mas antes foi preciso (re)colher pedaços de nós, nossos cacos espalhados nas avenidas de nossas vidas. Recolhemos os pedaços e nos (re)colhemos em nossos lares, em uma espécie de prisão domiciliar, imposta por um inimigo invisível, cruel e impiedoso. Fortemente aparelhado com armas letais de largo alcance, ele declarou guerra ao planeta e uma nova ordem mundial. “Fique em casa ou morte!”

O vírus não nos venceu, afetou-nos, decerto e alguns até se infectaram. Muitos se foram, perdemos familiares, amigos, amores, referências para a covid. Não nos deram o direito a despedidas, rituais, funerais, nada! Nem ao corpo, nem ao luto. Ante o real pandêmico que nos atravessou, entre a impotência e a impossibilidade, escolhemos a vida que, por ser real, é o exercício da impossibilidade.

2023 será o ano de novos começos, novos encontros, nova sede, novos seminários, novos formatos, novos desafios, mas, sobretudo, tempo de plantar novas sementes nesse campo fértil, o Campo Psicanalítico.

Neste ano tão significativo, e já dando um *spoiler* sobre o que iremos trabalhar, elegemos o conceito de significativo para nos dedicar ao estudo, à pesquisa e à transmissão, sob o título – Significante: percursos teóricos e efeitos clínicos. Além disso, dada a relevância desse conceito para a psicanálise e, considerando a (revira)volta causada pela introdução do registro do real no ensino de Lacan, nós nos sentimos convocados a (re)visitar e atualizar o conceito de significativo, servindo-nos das novas ferramentas utilizadas por Lacan, a exemplo da topologia e da clínica dos nós borromeanos.

O inconsciente, sabemos, não foi inventado por Freud, mas descoberto por ele. A descoberta do

inconsciente se confunde com o nascimento da psicanálise. O objeto *a*, por sua vez, é reconhecida-mente a grande invenção lacaniana. Entretanto, há um conceito que recorta toda a obra de Freud e de Lacan, mas que não foi inventado nem descoberto por eles, o de significativo. Subvertendo o signo linguístico de Saussure, Lacan incorporou o significativo à psicanálise, atribuindo-lhe a primazia antes conferida ao significado. O significativo torna-se um dos conceitos em torno do qual a psicanálise operacionaliza a clínica e constrói sua teoria, sobretudo, com o axioma lacaniano: “o inconsciente é estruturado como uma linguagem”. O que quer dizer, seu funcionamento segue as mesmas leis, metáfora e metonímia.

A despeito de Freud não ter tido acesso à tese de Saussure, segundo Lacan, Freud antecipa a linguística saussuriana porque ele evidencia que “... o inconsciente é a condição da linguagem.”

“*In principio erat verbum*, quer dizer, significativo”. Há uma anterioridade lógica do significativo em relação ao nascimento das coisas e do sujeito. “É o mundo das palavras que cria o mundo das coisas”. Ao nomear, o significativo cria a coisa mas, paradoxalmente, a palavra mata a coisa. Esse é um dos princípios básicos do Simbólico – ao nomear a coisa, ela pode ser representada por uma palavra, não sendo mais necessária sua presença física. Então, ao significativo é delegado o poder de criar e assassinar a coisa. A palavra, nos diz Lacan, “já é uma presença feita de ausência”. O significativo tem também anterioridade lógica em relação ao nascimento do sujeito, uma vez que o significativo representa o sujeito para outro significativo. Em seu Seminário, livro 20, Lacan se pergunta: “o que é o significativo?”

“O significativo, como tal, não significa nada”. É preciso estar articulado a outro significativo para que uma significação possa advir; por essa razão, ele se organiza em cadeia, na cadeia significativo. O significativo é como a andorinha que, sozinha, não faz verão.

O significativo é o que representa o sujeito para outro significativo. Na obra de Lacan, tal definição marca o surgimento do sujeito como efeito da



cadeia significante, efeito de significação e se verifica quando o significante representa um sujeito, como diferença, para outro significante da cadeia. O sujeito é produzido no intervalo entre dois significantes, o S₁ significante mestre, aquele que o distingue pela sua singularidade e o S₂, significante do saber. O sujeito, portanto, só se constitui no intervalo entre S₁→S₂ e se manifesta de forma fugaz e evanescente, no momento lógico antes do sentido se constituir, mas depois de haver sido capturado pelo significante.

Se, em um primeiro momento, significante e gozo estavam apartados, como pensavam Freud e Lacan a propósito das formações do inconsciente, quando atribuíam ao gozo a causa dos sintomas e, ao significante, o papel de representante de “um significado recalçado...”, em momento posterior, Lacan propõe a coalescência entre significante e gozo. Entre o significante real e o gozo opaco, sem sentido. São os significantes de alíngua, que, em sua materialidade pura, são como significantes “virgens” para aqueles que ainda desconhecem o significado do que ouvem e, por isso, são afetados, no corpo, pelo gozo de alíngua. Essa experiência corporal cria sua identidade de gozo, o que propomos denominar de matriz de gozo, da qual se originarão os sintomas posteriores. Enfim, o que determinará a maneira como cada um goza do seu inconsciente. Esse gozo de alíngua situado no nível da substância gozante, ao afetar o corpo, produz um corpo que goza.

Significante e letra não são a mesma coisa. O inconsciente, que antes era estruturado como uma linguagem, passa à definição de ser estruturado como os ajuntamentos de letras (como o assunto é tratado em matemática, na teoria dos conjuntos). “A linguagem é feita de alíngua, uma elocubração de saber sobre alíngua.” E “o inconsciente é um saber, um saber-fazer com alíngua...” Ora, se o inconsciente consiste em gozar de um saber e “não há necessidade de saber que se sabe para gozar de um saber”, poderíamos pensar o inconsciente como o que goza do saber de alíngua ou como um saber-fazer com o gozo de a alíngua.

Ao colocar o acento em alíngua, Lacan não está invalidando sua teoria anterior, na qual o

sujeito estava à mercê da interferência do Outro, cujo discurso se mantinha atrelado à linguagem. Lacan transfere o peso dessa influência para os significantes de alíngua ouvidos do Outro. A alíngua é real porque é feita de uns fora da cadeia, fora-dentido em coalescência com o gozo. “O significante passa a ser real quando está fora da cadeia.”

Para reafirmar a relevância do conceito de significante para a *talking cure*, isto é, para a psicanálise, retorno a uma passagem de Lacan no seu Seminário – *Momento de concluir*: o que foi feito pelo significante se desfaz pelo significante.

Como podem ver, teremos muito a estudar e pesquisar!

As atividades do Campo Psicanalítico estão distribuídas em Seminários do Campo Psicanalítico e da Rede Diagonal Brasil, Cursos, Cartéis, Clínica Social Analise, Seção Clínica e Jornadas. Os programas de cada atividade foram cuidadosamente elaborados, visando a que o significante pudesse ser (re)visitado sob diversos aspectos, compatíveis com a proposta de cada atividade, cumprindo, assim, nosso programa de formação permanente.

Para finalizar, fica aqui o nosso convite para aqueles que desejem se aproximar, que se interessem pela psicanálise, iniciantes ou não, mas que estejam decididos a estudar e participar dos nossos debates sobre a teoria e a clínica psicanalíticas. É sempre bom lembrar que o Campo não segue o modelo acadêmico, com professores que ensinam psicanálise a alunos. O Campo é um lugar onde todos estudam, pesquisam e compartilham. Aqui, em vez do lugar de mestres detentores de saber, temos membros que se dispõem a transmitir o produto de suas pesquisas, sempre abertos a aprender com o outro. O Campo se caracteriza por ser um espaço onde as pessoas se sentem à vontade para participar das discussões, tirar dúvidas, sobretudo, aqueles que estão iniciando. E, por ser um campo fértil, o Campo Psicanalítico promove uma interlocução com outros campos de saber, por meio dos seminários de literatura, filosofia e conexões (cultura, política e temas da contemporaneidade).

Soraya Carvalho

DIRETORA DO CAMPO PSICANALÍTICO DE SALVADOR



Seminário do Campo Psicanalítico - SCP

Significante: percursos teóricos e efeitos clínicos

COORDENAÇÃO: **Soraya Carvalho** VICE-COORDENAÇÃO: **Leilane Gama**

Quarta-feira | 20:00 | **ABERTO AO PÚBLICO**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
01/03	Significante: materialidade lógica em torno da qual se constrói a psicanálise	Soraya Carvalho
15/03	O significante em Saussure e a subversão lacaniana	Vera Motta
29/03	" <i>In principio erat verbum</i> "	Jonas Samudio
12/04	O significante em si não representa nada	Vitória Cabral
26/04	O significante produz o sujeito	Angela Rabello
10/05	Do traço unário ao significante	Antônio Neto
24/05	Linguística e linguística	Maria Adriana Matos
31/05	Os significantes não estão à deriva, decorrem de uma lei e uma lógica	Átila Belens
07/06	As funções operadoras de S_1 e S_2 na formação da cadeia significante e na dinâmica dos discursos	Luane Campos
12/07	Significante e topologia	Jairo Gerbase
26/07	Significante e objeto a	Jeferson Nicácio
09/08	O que as letras a , \mathcal{A} e Φ introduzem na função do significante no discurso analítico?	Cristina Ferraz
23/08	$S(\mathcal{A})$ - O significante da falta no Outro e seus inevitáveis equívocos: do mal-entendido à impossibilidade da relação sexual	Sonia Magalhães
30/08	Significante é gozo: implicações clínicas	Angélia Teixeira
06/09	O corpo falante e o <i>parlêtre</i>	Lúcia Castelo Branco
20/09	A morte entre o osso e a asa do significante	Cristiane Oliveira
04/10	A materialidade do significante na clínica do real	José Antonio Pereira da Silva
18/10	O significante de alíngua, o significante real e a letra: conceitos operadores na clínica do real	Jairo Gerbase
01/11	"Talking cure": o que foi feito pelo significante se desfaz pelo significante	Leilane Gama



Seminário de Introdução à Psicanálise – SIP

Significante, demanda e desejo

COORDENAÇÃO: **José Antonio Pereira da Silva**

COMISSÃO: Angélica Teixeira, Fátima Pereira, José Antonio Pereira da Silva, Luane Campos

Sexta-feira | 14:00 às 16:00 | semanal

O Seminário de Introdução à Psicanálise-SIP destina-se, de forma ampla, a transmitir conceitos, fundamentos e princípios da psicanálise, atendo-se especialmente à obra de Freud e Lacan e suas atualizações em autores contemporâneos. Está endereçado aos membros e correspondentes do Campo Psicanalítico, aos praticantes da Clínica Análise, aos profissionais de áreas afins e a pessoas da comunidade que se interessem pela psicanálise e desejem iniciar ou dar continuidade à sua formação analítica permanente, ou ainda àqueles que queiram adquirir um saber sobre a psicanálise.

Para o exercício de 2023, o SIP escolheu estudar três importantes conceitos na psicanálise: significante, demanda e desejo, através de textos escolhidos da obra freudiana e de alguns seminários lacanianos, que serão informados previamente aos participantes.

A ampliação deste estudo dar-se-á nas diversas atividades ofertadas no programa anual do Campo Psicanalítico através de cursos, seminários, redes, oficinas, laboratórios, cartéis, jornadas, encontros e colóquios, locais, nacionais e internacionais, através de suas interlocuções.

MÓDULO I – O significante e o desejo em Freud

COORDENAÇÃO: **José Antonio Pereira da Silva**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
03/03	Aula Introdutória – significante, demanda e desejo, de Freud a Lacan	José Antonio Pereira da Silva
10/03	Freud e a tentativa de representar os processos psíquicos	José Antonio Pereira da Silva
17/03	Carta 52 e a afasia em Freud	Jairo Gerbase
24/03	O sonho é a realização de um desejo	Carlos Pinto e Olga Sá
31/03	Regressão e realização do desejo	Alex Leite

MÓDULO II – A psicopatologia da vida cotidiana (Freud)

COORDENAÇÃO: **Luane Campos**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
14/04	A psicopatologia da vida cotidiana, o trabalho do inconsciente e o significante	Luane Campos e Beatriz Moscon
28/04	Lembranças de infância, lembranças encobridoras	Angela Rabello
05/05	Esquecimento de impressões e intenções	Margaret Pisani



12/05	Os lapsos e seus efeitos	Leilane Gama
19/05	O Homem dos ratos e o deslizamento significativo no sintoma	Jeferson Nicácio
26/05	Os chistes e a articulação significativa	Cristiane Oliveira

MÓDULO III – A função do significativo no inconsciente (Lacan)

COORDENAÇÃO: **Fátima Pereira**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
02/06	O familionário	João Victor Velame
16/06	Substituição, condensação, metáfora	Jairo Gerbase
14/07	O chamariz de um significativo	Angélia Teixeira
21/07	Sem metonímia não há metáfora	Luane Campos

MÓDULO IV – Necessidade, demanda e desejo

COORDENAÇÃO: **Angélia Teixeira**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
28/07	Necessidade, demanda e desejo	Angélia Teixeira
04/08	O significativo no real	Soraya Carvalho
11/08	O significativo e o chiste	Alex Leite
18/08	O significativo, o significado e a morte	Vera Motta
25/08	O significativo e o desejo de outra coisa	Sonia Magalhães

MÓDULO V – O significativo na psicose

COORDENAÇÃO: **Jairo Gerbase**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
01/09	Do significativo no real	Jairo Gerbase
15/09	Da rejeição de um significativo primordial	Cristiane Oliveira
22/09	O significativo, como tal, não significa nada	Carlos Pinto
29/09	Dos significantes primordiais e da falta do Um	Alice Borges
06/10	Articulação significativa na psicose	Carolina Biondi



MÓDULO VI – As fórmulas do desejo

COORDENAÇÃO: **José Antonio Pereira da Silva**

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
20/10	As fórmulas do desejo	José Antonio Pereira da Silva
27/10	O significante, a barra e o falo – O desejo do Outro	Bruno Emanuel
10/11	O sonho da bela açougueira	Fátima Pereira

Seminário de Conexões Psicanálise e Política

COMISSÃO: **Angélia Teixeira, Bruno Emanuel Araújo e Luane Campos**

Sexta-feira | 16:15 às 18:00 | mensal

O seminário de Conexões é o espaço instituído pelo Campo Psicanalítico para ampliar e garantir o diálogo permanente dos psicanalistas com outros campos do saber. A aposta é favorecer aberturas políticas que possibilitem novas circulações dos discursos e do poder, este, por definição, distinto da

dominação. Este ano buscar-se-á debater as interfaces contemporâneas da colonização, do capitalismo e do fascismo, produtores de violências e segregações, com o fim de identificar e nomear os efeitos subjetivos advindos das práticas de poder, dominação e exclusão.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
17/03	Escola e crianças dissidentes de gênero	Carla Freitas	Luane Campos
14/04	Fascismo e suas manifestações atuais	Graça Druck	Angélia Teixeira
28/07	Identidade racial	Bruna Rocha	Jeferson Nicácio
18/08	Políticas de colonização e movimentos indígenas	Bruno Emanuel Araújo	Olga Sá
15/09	Extrema direita e a violência política contra as mulheres	Teresa Sacchet	Bruno Emanuel Araújo
27/10	O lugar do não-dizer e a exclusão	Luane Campos	José Antonio Pereira da Silva



Rede Casa Verde

COORDENAÇÃO: **Fátima Pereira**

COMISSÃO: **Bruno Emanuel, Jairo Gerbase, Madaleine Reis, Maria José de Oliveira Araújo, Ubirajara Cardoso, Vera Motta**

Sexta-feira | 16:15 às 18:00 | mensal

Casa Verde, em 2023, terá como referência a obra de Neusa Santos "A psicose: um estudo lacaniano". Retomando as dimensões do simbólico, imaginário e real, percorreremos o que, ao nível da operação

significante, constitui a psicose. Através dessa abordagem, a implicação do sujeito com a linguagem na psicose, seus impasses e saídas possíveis serão trazidos no decorrer das apresentações.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
24/03	No que a obra de Neusa Santos nos ajuda a aprender com a psicose?	Jeferson Nicácio	Olga Sá Ferreira
28/04	Comentário sobre a conferência de Contardo Calligaris – "Perversão: um laço social?"	Ubirajara Cardoso	Fátima Pereira
26/05	A psicose, o gozo e o real	Fátima Pereira	Vera Motta
21/07	O mundo do simbólico: um vasto lençol de hieróglifos	Vera Motta	Fátima Pereira
25/08	Psicanálise, poético, psicose	Lúcia Castelo Branco	Ubirajara Cardoso
22/09	A psicose: "os órgãos estão fora do corpo"	Bruno Emanuel	Madaleine Reis

Redepião

COORDENAÇÃO: **Jeferson Nicácio** VICE-COORDENAÇÃO: **Cristiane Oliveira**

COMISSÃO: **Angela Rabello, Cristianne Maria Sampaio, Fátima Pereira, Jairo Gerbase, José Antonio Pereira, Lucival Santana e Sonia Campos Magalhães**

Quarta-feira | 18:30 | quinzenal

Com Freud e Lacan, sabemos que o sujeito (S) surge em sua falta-a-ser marcado pelo significante. Imersa na linguagem, a criança se assujeita ao campo do Outro, tesouro de significantes, por meio de operações lógicas disjuntas - alienação e separação – para se constituir sujeito. Este

ano pretende-se debater como, na atualidade, esse ser de linguagem elabora sua relação com as funções materna e paterna, com o discurso do Outro, com o laço social e o adolecer, a fim de tecer formas próprias de se colocar como sujeito de desejo.





Redepião



DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
08/03	A constituição da subjetividade das crianças, o significante do outro e do Outro e a colonialidade	Jeferson Nicácio	José Antônio Pereira da Silva
22/03	Discussão do texto <i>O que é uma criança</i> , de Jairo Gerbase	Jairo Gerbase	Jeferson Nicácio
05/04	Mesa-redonda: Violências sexuais na infância e na adolescência	Alessandra da Costa Meira e Davi Nunes	Maria José Araújo
19/04	A discordância entre o eu e o sujeito do desejo	José Antônio Pereira da Silva	Lucival Santana
03/05	Mitemas	Soraya Carvalho	Luane Campos
17/05	Diagnósticos precoces na infância: nomeações e seus efeitos	Cristianne Sampaio	Fátima Pereira
14/06	Discussão do texto <i>A respeito do evanescimento do mundo infantil</i> , de Sônia Magalhães	Sônia Magalhães	Cristiane Oliveira
12/07	Atenção ao risco psíquico na constituição do sujeito: a psicanálise, a medicina e a pólis	Daniele Wanderley	Cristiane Oliveira
26/07	Intoxicações eletrônicas	Juliana Cunha	Margaret Pisani
09/08	Infância e negritude	Paulo Bueno	Jeferson Nicácio
23/08	Cine-debate: <i>Pinochio</i> , de Guillermo del Toro e Patrick McHale	Fátima Pereira	Sônia Magalhães
20/09	O mal-estar na maternidade	Angela Rabello	Leilane Gama
04/10	Autismo e contexto	Cláudia Mascarenhas	Cristianne Sampaio
18/10	Alienação e separação na prematuridade	Andrea Diniz	Angela Rabello
01/11	Mesa-redonda: Transmissão simbólica, laço social e o sujeito adolescente na atualidade	Cristiane Oliveira e Carolina Biondi	Jeferson Nicácio



Espaço de Leitura de Freud

COORDENAÇÃO: **Maria José Araújo, Sonia Campos Magalhães, Jeferson Nicácio e Lucival Santana**

Quarta-feira | 18:30 | semanal

O que significa ler Freud no século XXI? Foucault ressaltou que Freud “funda uma discursividade” e, com isso, (de)marca o que é próprio da *práxis* e do discurso psicanalíticos. Lacan defendeu a importância de se ler o texto freudiano de maneira rigorosa, tendo feito ele mesmo um retorno a Freud a fim de circunscrever uma ética propriamente psicanalítica. Diante de questões

éticas e sociopolíticas evidenciadas pelo nosso tempo – os debates sobre raça/etnia, gênero, sexualidade, geração, democratização da psicanálise, formação do psicanalista –, o Espaço de Leitura de Freud busca ler e discutir a atualidade dos escritos freudianos, por entender que a leitura atenta de sua obra é, ainda hoje, fundamental para uma *práxis* crítica e criativa da psicanálise.

Módulo I: A teoria freudiana da sexualidade e a invenção da psicanálise

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
15/03	A sexualidade na etiologia das neuroses (1898)	Cristiane Oliveira	Olga Sá
29/03	Três ensaios sobre a sexualidade (1905)	Jairo Gerbase	Vera Motta
12/04	O inconsciente e a subversão freudiana acerca da sexualidade	Suely Aires	Jeferson Nicácio
26/04	Sexualidade, luto e melancolia: a leitura de Judith Butler sobre o sujeito freudiano	Bethânia Souza	Jeferson Nicácio

Módulo II: A constituição subjetiva e o feminino

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
10/05	Moral sexual civilizada e doença neurótica moderna (1908)	Rômulo Caires	Maria José Araújo
24/05	A psicogênese de um caso de homossexualidade numa mulher (1920)	Carolina Biondi	Maria Adriana Matos
31/05	“E se Freud tivesse escutado mulheres negras?”	Bruna Rocha	Jeferson Nicácio
07/06	A organização genital infantil (1923)	Carlos Pinto	Átila Belens
19/07	A dissolução do complexo de Édipo	Sonia Magalhães	Fátima Pereira
02/08	Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos (1925)	Larissa Ornellas	Antônio Neto
16/08	Palestra: Deslocamentos do feminino	Maria Rita Khel	Cristiane Oliveira
30/08	Mesa-redonda: A sexualidade feminina em Freud	Léa Silveira e Margareth Arrilho	Maria José Araújo



Módulo III: Psicanálise, Racismo e a constituição dos sujeitos negros

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
13/09	Psicanálise, branquidade e racismo	Eliane Costa	Leilane Gama
27/09	Um familiar é racista	Paulo Bueno	Lucival Santana
11/10	O diálogo de Lélia Gonzalez com Freud e Lacan em <i>Racismo e sexismo na cultura brasileira</i>	Jeferson Nicácio	Angélia Teixeira
25/10	Racismo: quando o corpo é marca e causa de exclusão social	Isildinha Nogueira	Jeferson Nicácio
08/11	Mesa-redonda: O manejo do racismo na clínica	José Antônio e Paulo Bueno	Jeferson Nicácio

Seminário Psicanálise e Literatura

COORDENAÇÃO: **Carlos Pinto e Alba Caldeira Mello**

COMISSÃO: **Carlos Pinto, Alba Caldeira Mello, Átila Belens, Fátima Lôbo e Soraya Carvalho**

Sexta-feira | 16:15 às 18:00 | mensal

O título pode sugerir uma difícil escolha, mas pode se desdobrar em convergências apaixonantes e não excludentes. A Psicanálise partindo de um desejo-falta, uma dor que pode nos levar a um processo clínico com os dois participantes essenciais – analisante e analista. A Literatura partindo de origem semelhante, o sujeito sofrido,

personagem e o seu inventor: autor. Ambas são histórias completas com princípio, meio e fim, ou de nascimento à morte. O analista ouve, vê, anota? É como um crítico literário, reinventando o simbólico que surge ou o imaginário que irrompe com força. Sempre haverá uma “anotação” – escrita a ser repensada.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)	COORDENAÇÃO
10/03	A escrita do psicanalista	Carlos Pinto	Angélia Teixeira
12/05	Psicanálise e Literatura	Lúcia Castelo Branco, Ayanne Sobral	Soraya Carvalho
19/05	Literanálise	Alba Caldeira Mello	Angela Rabello
14/07	Poesia concreta: matematicamente poética	Soraya Carvalho	Átila Belens
11/08	Ler literatura após uma pandemia	Jeferson Nicácio	Alba Caldeira Mello
29/09	Poesia, psicose – a dança imponderável do significante	Bruno Emmanuel	Raphael Dela Cela
20/10	Considerações	Carlos Pinto	Vera Motta



Seminário Psicanálise e Filosofia

Leitura da *Poética* de Aristóteles

COMISSÃO: Alex Leite e Vera Motta

Sexta-feira | 16:15 | mensal

Seleção de trechos da *Poética* de Aristóteles, dados a conhecer aos interessados, previamente, a partir dos quais os responsáveis, em conjunto, tecerão comentários sobre temas que se relacionam

à psicanálise em Freud e em Lacan, além de realizarem interlocuções com a filosofia, a literatura e o drama.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
31/03	<i>A Poética</i> : uma experiência de leitura	Alex Leite, Vera Motta
05/05	A mimesis na <i>Poética</i>	Alex Leite, Vera Motta
02/06	Peripécia e reconhecimento	Alex Leite, Vera Motta
04/08	A comédia em Aristóteles	Alex Leite, Vera Motta
01/09	O trágico	Alex Leite, Vera Motta
06/10	Metáfora e enigma	Alex Leite, Vera Motta

SEÇÃO CLÍNICA

COORDENAÇÃO: Leilane Gama

VICE-COORDENAÇÃO: Angélica Teixeira

Segunda-feira | 20:00

Restrita aos membros, correspondentes do Campo Psicanalítico e praticantes de Análise – Clínica Social de Orientação Psicanalítica

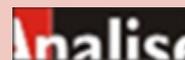
A Seção Clínica é um espaço interno destinado a debater a prática psicanalítica orientada por sua ética, ou seja, sua técnica, vetorizada pelas noções do manejo da transferência, da interpretação, das condições de análise e desejo do psicanalista, inspirados este ano pelo conceito de *significante* que será o alvo do nosso estudo.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
20/03	CASO CLÍNICO	Beatriz Moscon
24/04	CASO CLÍNICO	Carlos Pinto
29/05	CASO CLÍNICO	Maria Luiza Moraes
31/07	CASO CLÍNICO	Margaret Pisani
28/08	CASO CLÍNICO	Alex Leite
25/09	CASO CLÍNICO	Átila Belens
30/10	CASO CLÍNICO	Olga Sá



ANALISE

Clínica Social do Campo Psicanalítico



COORDENAÇÃO: **Luane Campos**

VICE-COORDENAÇÃO: Olga Sá

ANALISE é o espaço de formação e debate sobre a clínica social do Campo Psicanalítico Salvador. Os interessados devem procurar a

coordenação de ANALISE. As reuniões acontecem na terceira segunda-feira do mês, às 20:00 e são restritas a membros e praticantes.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
27/03	Debate sobre clínica social	Alba Caldeira e Lucival Santana
17/04	Leitura sobre a "Direção do tratamento e os princípios do seu poder"	Debate interno
22/05	Leitura sobre a "Direção do tratamento e os princípios do seu poder"	Debate interno
12/06	Políticas públicas para saúde mental	Suely Aires
24/07	Conversa sobre texto de Jairo Gerbase	Debate interno
21/08	Texto sugerido por praticante	Debate interno
18/09	Análise terminável e interminável	Debate interno
23/10	Análise terminável e interminável	Debate interno
13/11	A clínica e o significante	A definir

Informações e marcação de consulta: Gil Almeida (71) 9 8850-5850, de segunda a sexta-feira, horário comercial

EVENTOS

FEIRA DE LIVROS: *a definir*

BLOOMSDAY: 16/06/2023

VII COLÓQUIO DA EPFCL-RDB - TEMA:
CLÍNICA DO DESEJO 12 à 14/10/2023

JORNADA DE CARTÉIS: 21/10/2023

JORNADA DO CAMPO PSICANALÍTICO DE SALVADOR E JORNADA DE ANALISE:
17 e 18/11/2023



ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

COORDENAÇÃO

Diretora: **Soraya Carvalho**

Secretária: **Fátima Lôbo**

Tesoureiro: **Jeferson Nicácio**

Vice-diretora: **Leilane Gama**

Vice-secretária: **Margaret Pisani**

Vice-tesoureira: **Carolina Biondi**

Conselho Fiscal: **Angélia Teixeira, José Antonio
Pereira da Silva e Ubirajara Cardoso**

ÓRGÃOS DE APOIO

ANALISE

Clínica Social do Campo Psicanalítico

Organização Coletânea (2021): **Jairo Gerbase,
Fátima Pereira e Margaret Pisani** (Organizadora)

Conselho Editorial:

Jairo Gerbase e Fátima Lôbo

Organização Coletânea (2022): **Antônio Neto** (Organizador),
Maria José Araújo e Ubirajara Cardoso

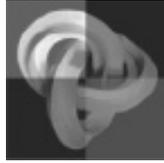
COMISSÕES

Transmissão: **Angélia Teixeira, Fátima Pereira, Jeferson Nicácio,
José Antonio Pereira da Silva, Luane Campos e Soraya Carvalho**

Acolhimento: **Angela Rabello, Angélia Teixeira, Fátima Pereira,
Jeferson Nicácio, José Antonio Pereira da Silva, Luane Campos,
Maria José Araújo e Soraya Carvalho**

Biblioteca, livraria e intercâmbio: **Fátima Lôbo e Margaret Pisani**

Mídia, publicidade e divulgação: **Átila Belens,
Jairo Gerbase** (supervisão), **Leilane Gama e Soraya Carvalho**



CAMPO PSICANALÍTICO

transmissão pesquisa clínica

MEMBROS

- Adriana Matos:** (73) 9 9131-7307 | mariaadrianamatos3@gmail.com
Angela Rabello: (71) 9 9990-8042 | anrabello2@gmail.com
Angélia Teixeira: (71) 3235-245/9 9987-5043 | angelia@campopsicanalitico.com.br
Antônio Neto: (71) 9 9654-2009 | netolacan@hotmail.com
Carlos Pinto Corrêa (M. Honorário): (71) 3247-1812 /9 9967-6017 | cpintoc@uol.com.br
Carolina Biondi: (73) 9 9144-4055 | carolinabiondi1@gmail.com
Cristiane Oliveira: (71) 9 9950-0190 | cristianeolliveira@gmail.com
Fátima Lôbo: (71) 9 9934-5353 | fatimalobo0407@gmail.com
Fátima Pereira: (71) 9 8164-1664 | fatimaper2003@yahoo.com.br
Jairo Gerbase: (71) 9 8784-6588 | jgerbase@campopsicanalitico.com.br
Jeferson Nicácio: (71) 9 8524-1305 | jefersondejnicacio@gmail.com
José Antonio Pereira da Silva: (71) 3351-7516/ 9 9979-3612 | jpereirasilva04@gmail.com
Kelliane Sá: (71) 9 9995-8234 | kelliane_sa@hotmail.com
Leilane Gama: (71) 3051-4203/9 9945-3913 | leilane.gama@icloud.com
Luane Salles Campos: (71) 9 99114-8329 | luanesdecampos@gmail.com
Madaleine Reis: (71) 3235-3316/9 9991-0182 | madaleinereis@yahoo.com.br
Maria Edina Amorim: (71) 9 9159-3204 | edinaamorim.ea@gmail.com
Maria José de Oliveira Araújo: (71) 9 8810-7697 | mazesalvador@gmail.com
Maria Margaret Pisani: (71) 9 9969-4319 | maria.pisani@hotmail.com
Olga Sá Ferreira: (71) 9 8825-6577 | olgasafferreira@gmail.com
Simey Soeiro: (73) 9 8846-1390 | sysoeiro@uol.com.br
Sonia Campos Magalhães: (71) 9 9961-0126 | soniacmag@gmail.com
Soraya Carvalho: (71) 9989-5570 | soraya-carvalho@uol.com.br
Ubirajara Cardoso: (71) 9 9973-7900 | ubirajapcardoso@gmail.com
Véra Motta: (71) 3247-6820/9 9141-6093 | veramottauneb@gmail.com
Vitória Cabral: (73) 9 9137-1662 | vitoriapsi@yahoo.com.br

CORRESPONDENTES

- Alex Leite:** (71) 9 9939-6139 | alexjeq@hotmail.com
Alba Caldeira Mello: (31) 9 9974-1526 | albacm2001@gmail.com
Alice Borges Cruz: (71) 9 9200-6743 | aliceborgescruz@gmail.com
Átila Belens: (71) 9 9735-9545 | atila.belens@gmail.com
Bruno Emanuel: (71) 9 9266-1255 | brunoemanuel25@gmail.com
Cristianne M. Sampaio: (71) 9 9956-8008 | cristianne.m.samp@gmail.com
Lucival Santana: (71) 9 9360-3311 | cival_santana@hotmail.com
Raphael Reis: (71) 9 8143-4747 | raphael_rdc@hotmail.com



Seminário da IF- EPFCL - Rede Diagonal Brasil - Salvador

O desejo na clínica psicanalítica

COORDENAÇÃO: **José Antonio Pereira da Silva**

COMISSÃO: **Edina Amorim, José Antonio Pereira da Silva, Margaret Pisani e Soraya Carvalho**



Quarta-feira | 20:00 | mensal | **ABERTO AO PÚBLICO**

Os textos para debate serão indicados previamente aos participantes

A razão da escolha do tema para o exercício de 2023 deve-se à importância do desejo na constituição do sujeito, no movimento que o constitui na troca com o outro. Em sua origem, antes da linguagem, o desejo só existe no plano da relação imaginária de estado especular, projetado, alienado no outro. Neste sentido, Lacan pontua que o desejo do sujeito só pode se confirmar através

da concorrência, de uma rivalidade absoluta com o outro quanto ao objeto. O estudo do tema no seminário da Escola de Psicanálise do Fórum da Rede Diagonal Brasil-Salvador visa seguir as elaborações teóricas e técnicas de Lacan sobre o lugar ou função do desejo na economia da experiência analítica.

DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
08/03	A balança do desejo	José Antonio Pereira da Silva
22/03	O desejo no sonho	Antônio Neto
05/04	Introdução ao objeto do desejo	Margaret Pisani
19/04	A mediação fálica do desejo	Átila Belens
03/05	A armadilha de apanhar desejos	Alba Caldeira Mello
17/05	A dialética do desejo no neurótico	Rúbia d'Alessandro (EPFCL-RDB- Belo Horizonte)
14/06	Não há Outro do Outro	José Antonio Pereira da Silva
19/07	Luto e desejo	Leilane Gama
02/08	O desejo da mãe	Sonia Magalhães
16/08	O desejo não é a demanda	Margaret Pisani
13/09	Defesa da dimensão do desejo	Silvia Franco (SP)



DATA	TEMA	CONVIDADOS (AS)
27/09	O desejo e a linguagem	Luane Campos
11/10	O desejo e a função do pai	Jeferson Nicácio
25/10	O desejo e a ética	Soraya Carvalho
08/11	Mesa Redonda – O desejo de analista	Alessandra Carreira; Angela Mucida; José Antonio Pereira da Silva; Silvana Mantelatto; Silvia Fontes (Componentes do Cartel desejo de analista)

ATIVIDADES DE CARTÉIS

COORDENAÇÃO: **Margaret Pisani**

O cartel é um dispositivo de trabalho na formação do analista criado por Lacan em 1964. Trabalho em extensão, no formato de pequenos grupos, de 3 a 5 pessoas, onde 4 é um bom número. Forma-se um cartel a partir de um tema, uma questão que se deseja estudar, saber. A partir de algum tempo de trabalho, as questões que surgem dessa experiência são transmitidas a co-

munidade num percurso pessoal de saber para cada um do grupo. E, é aí que o trabalho se distingue, nessa produção singular de saber. O Campo Psicanalítico e a EPFCL Rede Diagonal Salvador consideram esta uma importante prática de saber na formação do analista. Convidamos vocês a se aproximarem e formarem seu cartel!



LISTA GERAL DE ATIVIDADES

MARÇO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
01/03	SCP	20:00	Significante: materialidade lógica em torno da qual se constrói a psicanálise	Soraya Carvalho
03/03	SIP	14:00	Significante, demanda e desejo de Freud a Lacan	José Antonio Pereira da Silva
08/03	Redepiã	18:30	A constituição subjetiva das crianças, o significante do outro e do Outro e a colonialidade	Jeferson Nicácio
08/03	Rede Diagonal	20:00	A balança do desejo	José Antonio Pereira da Silva
10/03	SIP	14:00	Freud e a tentativa de representar os processos psíquicos – Projeto para uma psicologia científica	José Antonio Pereira da Silva
10/03	Psicanálise e Literatura	16:15	A escrita do psicanalista	Carlos Pinto
15/03	Espaço Leitura de Freud	18:30	A sexualidade na etiologia das neuroses (1898)	Cristiane Oliveira
15/03	SCP	20:00	O significante em Saussure e a subversão lacaniana	Vera Motta
17/03	SIP	14:00	Carta 52 – Concepção sobre afasia	Jairo Gerbase
17/03	Conexões	16:15	Escola e crianças dissidentes de gênero	Carla Freitas
22/03	Redepiã	18:30	Discussão do texto: “O que é uma criança?”	Jairo Gerbase
22/03	Rede Diagonal	20:00	O desejo no sonho	Antônio Neto
24/03	SIP	14:00	O sonho é a realização de um desejo	Carlos Pinto e Olga Sá
24/03	Casa Verde	16:15	No que a obra de Neusa Santos nos ajuda a aprender com a psicose?	Jeferson Nicácio
29/03	Espaço Leitura de Freud	18:30	Três ensaios sobre a sexualidade (1905)	Jairo Gerbase
29/03	SCP	20:00	“In principio erat Verbum”	Jonas Samudio
31/03	SIP	14:00	Regressão e realização do desejo	Alex Leite
31/03	Leitura Poética	16:15	A Poética: uma experiência da leitura	Alex Leite e Vera Motta



ABRIL

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
05/04	Redepiã	18:30	Mesa: Violências sexuais na infância e na adolescência	Alexandre da Costa e Davi Nunes
05/04	Rede Diagonal	20:00	Introdução ao objeto do desejo	Margaret Pisani
12/04	Espaço Leitura de Freud	16:30	O inconsciente e a subversão freudiana acerca da sexualidade	Suely Aires
12/04	SCP	20:00	O significante em si não representa nada	Vitória Cabral
14/04	SIP	14:00	A psicopatologia da vida cotidiana, o trabalho do inconsciente e o significante	Luane Campos e Beatriz Moscon
14/04	Conexões	18:30	Fascismo e suas manifestações atuais	Graça Druck
19/04	Redepiã	16:30	A discordância entre o eu e o sujeito do desejo	José Antonio Pereira da Silva
19/04	Rede Diagonal	20:00	A mediação fálica do desejo	Átila Belens
26/04	Espaço Leitura de Freud	18:30	Sexualidade, luto e melancolia: a leitura de Judith Butler sobre o sujeito freudiano	Bethânia Souza
26/04	SCP	20:00	O significante produz o sujeito	Angela Rabello
28/04	SIP	14:00	Lembranças da infância, lembranças encobridas	Angela Rabello
28/04	Casa Verde	16:15	Comentário sobre a conferência de Contardo Calligaris: "Perversão, um laço social?"	Ubirajara Cardoso

MAIO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
03/05	Redepiã	18:30	Mitemas	Soraya Carvalho
03/05	Rede Diagonal	20:00	A armadilha de apanhar desejos	Alba Caldeira Mello
05/05	SIP	14:00	Esquecimentos de impressões e intenções	Margaret Pisani



05/05	Leitura Poética	16:15	A mimeses na <i>Poética</i>	Alex Leite e Vera Motta
10/05	Espaço Leitura de Freud	18:30	Moral sexual civilizada e doença neurótica moderna (1908)	Rômulo Caires
10/05	SCP	20:00	Do traço unário ao significante	Antônio Neto
12/05	SIP	14:00	Os lapsos e seus efeitos	Leilane Gama
12/05	Psicanálise e Literatura	16:15	Psicanálise e literatura	Lúcia Castelo Branco
17/05	Redepiã	18:30	Diagnósticos precoces na infância: nomeações e seus afetos	Cristianne Sampaio
17/05	Rede Diagonal	20:00	A dialética do desejo no neurótico	Rúbia D'Alessandro (EPCLL – RDB – Belo Horizonte)
19/05	SIP	14:00	O Homem dos Ratos e o deslizamento significante no sintoma	Jeferson Nicácio
19/05	Psicanálise e Literatura	16:15	Literanálise	Alba Caldeira Mello
24/05	Espaço Leitura de Freud	18:30	A psicogênese de um caso de homossexualidade numa mulher (1920)	Carolina Biondi
24/05	SCP	20:00	Linguística e linguagem	Maria Adriana Matos
26/05	SIP	14:00	Os chistes e a articulação significante	Cristiane Oliveira
26/05	Casa Verde	16:15	A psicose, o gozo e o real	Fátima Pereira
31/05	Espaço Leitura de Freud	18:30	“E se Freud tivesse escutado mulheres negras?”	Bruna Rocha
31/05	SCP	20:00	Os significantes não estão à deriva, decorrem de uma lei e uma lógica	Átila Belens

JUNHO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
02/06	SIP	14:00	O familionário	João Victor Velame
02/06	Leitura Poética	16:15	Peripécia e reconhecimento	Alex Leite e Vera Motta



07/06	Espaço Leitura de Freud	18:30	A organização genital infantil (1923)	Carlos Pinto
07/06	SCP	20:00	As funções operativas de S ₁ e S ₂ na formação da cadeia significativa e na dinâmica dos discursos	Luane Campos
14/06	Redepiã	18:30	Discussão do texto: "A respeito do esvanecimento do mundo infantil"	Sonia Magalhães
14/06	Rede Diagonal	20:00	Não há Outro do Outro	Jose Antonio Pereira da Silva
16/06	SIP	14:00	Substituição, condensação, metáfora	Jairo Gerbase
16/06	BLOOMSDAY	18:30	BLOOMSDAY	Carolina Biondi e Átila Belens

JULHO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
12/07	Redepiã	18:30	Atenção ao risco na constituição do sujeito - psicanálise, medicina e a pólis	Daniele Wanderley
12/07	Conferência 2º Semestre	20:00	Significante e topologia	Jairo Gerbase
14/07	SIP	14:00	O chamariz de um significante	Angélia Teixeira
14/07	Psicanálise e Literatura	16:15	Poesia concreta: matematicamente poética	Soraya Carvalho
19/07	Espaço Leitura de Freud	18:30	A dissolução concreta do complexo de Édipo	Sonia Magalhães
19/07	Rede Diagonal	20:00	Luto e desejo	Leilane Gama
21/07	SIP	14:00	Sem metonímia não há metáfora	Luane Campos
21/07	Casa Verde	16:15	O mundo do simbólico: um vasto lençol de hieróglifos	Vera Motta
26/07	Redepiã	18:30	Intoxicações eletrônicas	Juliana Cunha
26/07	SCP	20:00	Significante e desejo	Jeferson Nicácio
28/07	SIP	14:00	Necessidade, demanda e desejo	Angélia Teixeira
28/07	Conexões	16:15	Identidade racial	Bruna Rocha



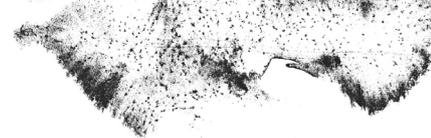
AGOSTO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
02/08	Espaço Leitura de Freud	18:30	Algumas consequências psíquicas da disfunção anatômica entre os sexos (1925)	Larissa Ornellas
02/08	Rede Diagonal	20:00	O desejo da mãe	Sonia Magalhães
04/08	SIP	14:00	O significante no real	Soraya Carvalho
04/08	Leitura Poética	16:15	A comédia em Aristóteles	Alex Leite e Vera Motta
09/08	Redepião	18:30	Infância e negritude	Paulo Bueno
09/08	SCP	20:00	O que as letras <i>a</i> , \mathcal{A} e Φ introduzem na função do significante no discurso analítico?	Cristina Ferraz
11/08	SIP	14:00	O significante e o chiste	Alex Leite
11/08	Psicanálise e Literatura	16:15	Ler literatura após uma pandemia	Jeferson Nicácio
16/08	Espaço Leitura de Freud	18:15	Palestra: Deslocamento do feminismo	Maria Rita Khel
16/08	Rede Diagonal	20:00	O desejo não é a demanda	Margaret Pisani
18/08	SIP	14:00	O significante, o significado e a morte	Vera Motta
18/08	Conexões	16:15	Políticas de colonização e movimentos indígenas	Bruno Emanuel Araujo
23/08	Redepião	16:30	Cine/Debate: Pinocchio de Guillermo del Toro e Patrick McHale	Fátima Pereira
23/08	SCP	20:00	$S(\mathcal{A})$ – O significante da falta no Outro e seus inevitáveis equívocos: do mal-entendido à impossibilidade da relação sexual	Sonia Magalhães
25/08	SIP	14:00	O significante e o desejo de outra coisa	Sonia Magalhães
25/08	Casa Verde	16:15	Psicanálise, poético, psicose	Lúcia Castelo Branco
30/08	Espaço Leitura de Freud	18:30	Mesa: A sexualidade feminina em Freud	Léa Silveira e Margareth Arrilho
30/08	SCP	20:00	Significante é gozo: implicações clínicas	Angélia Teixeira



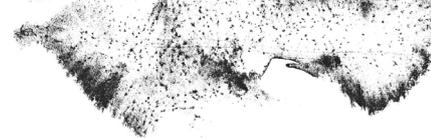
SETEMBRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
01/09	SIP	14:00	Do significante no real	Jairo Gerbase
01/09	Leitura Poética	16:15	O trágico	Alex Leite e Vera Motta
06/09	Redepiã	18:30	A definir	A definir
06/09	SCP	20:00	O corpo falante e o <i>parlêtre</i>	Lúcia Castelo Branco
13/09	Espaço Leitura de Freud	18:30	Psicanalise, branquitude e racismo	Eliane Costa
13/09	Rede Diagonal	20:00	Defesa da dimensão do desejo	Silvia Franco (SP)
15/09	SIP	14:00	Da rejeição de um significante primordial	Cristiane Oliveira
15/09	Conexões	16:15	Extrema direita e a violência política contra as mulheres	Teresa Sacchet
20/09	Redepiã	18:30	O mal-estar na maternidade	Angela Rabello
20/09	SCP	20:00	A morte entre o osso e a asa do significante	Cristiane Oliveira
22/09	SIP	14:00	O significante, como tal, não significa nada	Carlos Pinto
22/09	Casa Verde	16:15	A psicose: "Os órgãos estão fora do corpo"	Bruno Emanuel Araújo
27/09	Espaço Leitura de Freud	18:30	O familiar racista	Paulo Bueno
27/09	Rede Diagonal	20:00	O desejo e a linguagem	Luane Campos
29/09	SIP	14:00	Dos significantes primordiais e da falta do Um	Alice Borges
29/09	Psicanalise e Literatura	16:15	Poesia, psicose – a dança imponderável do significante	Bruno Emanuel Araújo



OUTUBRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
04/10	Redepião	18:30	Autismo e contexto	Cláudia Mascarenhas
04/10	SCP	20:00	A materialidade do significante na clínica do real	José Antonio Pereira da Silva
06/10	SIP	14:00	Articulação significante na psicose	Carolina Biondi
06/10	Leitura Poética	16:15	Metáfora e enigma	Alex Leite e Vera Motta
11/10	Espaço Leitura de Freud	18:30	O diálogo de Lélia Gonzalez com Freud e Lacan em "Racismo e sexualidade brasileira"	Jeferson Nicácio
11/10	Rede Diagonal	20:00	O desejo e a função do pai	Jeferson Nicácio
18/10	Redepião	18:30	Alienação e separação na prematuridade	Andrea Diniz
18/10	SCP	20:00	O significante de alíngua, o significante real e a letra: conceitos operadores na clínica do real	Jairo Gerbase
20/10	SIP	14:00	As fórmulas do desejo	José Antonio Pereira Silva
20/10	Psicanálise e Literatura	16:15	Considerações	Carlos Pinto
25/10	Espaço Leitura de Freud	18:30	Racismo: quando o corpo é marca e causa de exclusão social	Isildinha Nogueira
25/10	Rede Diagonal	20:00	O desejo e a ética	Soraya Carvalho
27/10	SIP	14:00	O significante, a barra e o falo – O desejo do Outro	Bruno Emanuel Araújo
27/10	Conexões	16:15	O lugar do não-dizer e a exclusão	Luane Campos



NOVEMBRO

DATA	ATIVIDADE	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
01/11	Redepiã	18:30	Mesa-redonda: Transmissão simbólica, laço social e o sujeito adolescente na atualidade	Cristiane Oliveira e Carolina Biondi
01/11	SCP	20:00	"Talking cure": o que foi feito pelo significante se desfaz pelo significante	Leilane Gama
08/11	Espaço Leitura de Freud	18:30	Mesa-redonda: O manejo do racismo na clínica	José Antonio Pereira da Silva e Paulo Bueno
08/11	Rede Diagonal	20:00	Mesa-redonda: O desejo do analista	Cartel Desejo do Analista: Alessandra Carreira, Ângela Mucida, José Antonio, Silvana Mantelatto, Silvia Fontes
10/11	SIP	14:00	O sonho da bela açougueira	Fátima Pereira

MENSALIDADES

Estudantes e recém formados até 2 anos

Uma atividade: **R\$100**

Todas as atividades: **R\$120**

Profissionais: **R\$200**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

2ª a 6ª feira

Horário comercial

*Aulas presenciais e on-line

CAMPO PSICANALÍTICO SALVADOR

Av. Anita Garibaldi, nº 1815

Centro Médico Empresarial, Sala 313

Federação - CEP 40-210-750 - Salvador - Bahia

 **71 9 8850-5850**

cp@campopsicanalitico.com.br

 [@campopsicanalitico](https://www.instagram.com/campopsicanalitico)

 [campopsicanalitico.salvador](https://www.facebook.com/campopsicanalitico.salvador)

www.campopsicanalitico.com.br



CAMPO PSICANALÍTICO
transmissão pesquisa clínica



INTERNACIONAL DOS FÓRUNS
ESCOLA DE PSICANÁLISE
DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

